g en de 5 de Chovembro encorivar de Jaranda

Semanario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO 9.º

ASSIGNATURA-PAGAMENTO ADIANTADO-Anno, sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha 1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte). 2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção não responde pela dontrina e oppiniões dos artigõs as-signados, on com qualquer signal on pseudonymo.

REDA ÇÃO ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)

Editor e progrietario-J. da Silva Vieira Domingo, 28 de Outubro de 1900, Por cada liella, (corpo 14) 10 rs. Repeticão 30 rs. Communicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assignantes tem 23 olo de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Imposposto do sello 10 rs. Ann. annuaes, contracto especial

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este con-

## ADMINISTRAÇÃO

Os governos que tiverem bem funda a consciencia da missão que sobre elles impende devem cuidar de preferencia das questões de administração, trabalhando dedicadamente pelo desenvolvimento da riqueza nacional. São as questões economicas Equellas que maior interesse estão despertando em todos os povos. e d'ellas se occupam os differentes estados no estudo dos variados problemas de ordem accial que, ao passo que precisam ser atacados com grande somma de energia, têm que ser resolvidos com notavel criterio e excepcional prudencia.

Não pode, é certo qualquer governo desinteressar-se por completo da questão politica que com a economica se relaciona; mas cabe-lbe o dever de collocar esta no primeiro logar pela sua importancia capital.

As condições geraes da economia de um povo, nas suas formas multiplas, devem constituir indiscutivelmente o assumpto de maior e mais largo alcance para aquelles a quem são confiados os destinos do mesmo povo.

E é por isso que aos governos cabe, pelo estudo das questões de administração, sobremedo importantes e complexas, prestar todo o seu cuidado e empenho no robustecimento do organismo do paiz em que exercem a sua acção, criando-lhe, pela conquista de melhoramentos materiaes e moraes, uma vida desafogada e risonha.

Não tem, infelizmente, sido este o criterio dos governantes do nosso paiz; e porque outra desde ha muito tem sido a orientação é que a interesses de varias ordens se hão sacrificado os interesses nacionaes, arrastando-se o paiz para uma situação financeira em extremo precaria quando elle pelos seus valiosos recorsos, tinha direito a figurar decorosamente entre as demais ro dos mouros fosse sempre sociedades civilisadas.

Fez o partido a que pertence o gabinete que presentemente se encontra na governação do estado a declaração de que se preoccuparia com as questões economicas, por julgar de secundaria importancia e em plano inferior as questões politicas.

Tem a administração colonial merecido, na verdade, desvelado interesse ao titular da respectiva pasta; e, ao que se diz, occupa-se o sr. ministro da fazenda no estudo das medidas destinadas a corrigir os vicios do posso systema tributario e do nosso mechanismo economico e financeiro.

penhado o sr. ministro dos es- lera idulatrado. trangeiros na celebração da convenios commerciaes que assegurem collucação aos nossos productos.

Seria, sem duvida, de uma boatos tivessem a confirmação resultante dos factos.

Estamos, porém, tão habituados a ver quebrar todas as promessas; desfallecem tão a mindo as esperanças que nos incutem os nossos homens publicos, que nos custa a coovencer de que, em verdade, as cousas publicas mudarão de rumo, vindo para nós uma nova era de bem estar e prosperid des. E no emtanto era de todo o ponto necessario que assim succedesse.

Attendam-se, pois, com devotado amor civico as questões economicas, e para a sua solução congreguem-se todos os esforços e unam se todos os elementos, ainda que os credos politicos sejam oppostos.

Para a nossa rehabilitação financeira, para se restaurar a nossa economia, esqueçam-se os facciosismos de partidos, que são um entrave, e othe-se unicamente para o bem geral.

Administre-se, na accepção mais rigorosa do termo, seria e honestamente; desenvol va-se a riqueza nacional em todos os sens ramos; trabalhe-se pela solução dos problemas que affectam a nossa vida social, e ter-se-ha conseguido para o paiz a situação a que elle tem direito.

ESBOÇOS HISTORICOS

(Continuação)

Perante este tragico acon tecimento os poucos portuguezes sobreviventes, para que os adversarios se não apossassem do cadaver mutilado do famigerado morto, desceram com elle ao porão da náu, e por um rombo que as bombardas alli haviam feito, lançaram no ao rio onde rapidamente se submergiu com o peso da armadura que envergava.

Depois continuaram combatendo: todavia, como o numeaugmentando e a embarcação portugueza se encontrasse raza d'agua, n'uma nova abordagem por elles dada não foi possivel sos possos o poderem-se-lhes oppor, e foram

feitos prisioneiros. Assim terminou este singular combate em que pereceu na flor da idade, quando a vida lhe sorria cheia de ineffaveis encantos, e tendo já uma carreira radiante de gloria, esse destemido e donairoso cavalleiro que tão inolvidaveis serviços podia ainda prestar á patria, deixando ficar despedaçada de dor e envolta na mais cruciante e in-

Mais consta que está em pae a quem amava e por quem ta; o chorar das guitarras ás ho-

Vae-te, alma, em paz da guerra tur-Na qual tu merceete paz serena! Que o corpo, que em pedaços se importancia extrema que estes Quem o gerou, vingança ja lhe or-Que eu ouço retumbar a gram tor-Que vem já dar a dura e eterna pena,

De esperas, basiliscos, e trabucos, A Cambaicos crueis, e a Manelucos. (Camões, Luz; X,)

A noticia dos sucessos de Chaul revoou com a rapidez do relampago por todos os anglos do Oriente.

Os que tinham vencido a capitania da armada portugueza, assim como todos os seus adeptos, tratavam de encarecer sobremaneira o triumpho d'uma pujante esquadra, sobre um navio quesi que indefeso.

Segundo o parecer dos rumes e dos indios, a victoria fora de molde a anniquillar para sempre a preponderancia de Portugal n'aquellas paragens. Tinham morto o excelso capitão-mór do mar da India, o filho illustre do vice-rei, e, este facto era para elles d'uma capital importancia, porque ficara provado que os terriveis «frangues»(1) não eram invenciveis, como se chegara a sup-

Os torcos haviam lhes sustido a carreira gloriosa, estava pois domonstrada a sua invulnerabilidade e creades es pre-

Ingennos! como se illudiam! mostravam não conhecerem ainda o caracter austero do inclito vice-rei e julgavam que os seus actos ficariam impunes; mas não, elle o provecto almirante, n'um impeto de magua e de dor, n'uma, indisivel anciedade de vingar a tragedia de Chaul que lhe rou bara aos carinhos e affectos paternaes o ente querido que era a luz dulcissima de seus olhos, a alegria e a consolação radiosa de sua velhice, iria sulcando o mar, pelas ribeiras indastanicas, deixando na sua passagem um rasto de saugue a devastação e o lucto, e surgeria avante como um leão indomavel entre as esquadrasinimigas reunidas em Diu, e là recuperaria d'uma maneira notavel a fama e o prestigio das armas e da insignia immaculada da patria portugueza.

(Continua) A. L.

((1) assim designavam os portugueses na India)

----

# DO BRAZIL A PORTUGAL

(Revista n'um golpe de vista)

Setembro! este nome traz-nos ao ouvido o chiar monotono dos carros atalho arriba, quando ao atristar do dia passam carregados de milho loiro, d'uvas negras, puxados pelos bois amarellos, d'olhar doce e hastes reviradas. Faz-nos ouvir, ao longe, além nos campos verdes, o «desafio» puxado em que, calor da ceifa ou da vindima, a fresca aldeia recrimina o o seu namorado arisco, mas semfinda saudade, a alma de um nas largas eiras, sob o luar de pra-

ras mortas, em que as estrellas pes-tanejam lá em cima e o rouxinol faz idellios á lua.

E como n'um revoar de auras, apercebemos a fragancia das madre-silvas, das rosas e lyrios dos valles, da violeta dos bosques, de envol-ta com o cheiro do môsto refervendo nas dornas, e da herva fresca e tenra que nas arribanas os re-banhos mascam.

Setembro é o mez da abundancia e da alegria. Aos Domingos nos adros das capellinhas onde se festeja o orago, as muzicas desafiam-se enthusiasmadas, n'um estrugir de metaes e arrebentar de bombos, emquanto nas «rodas» as moças dançam com os seus pares o «vira», a «canninha-verde», ao es-tralejar do foguete e badalar dos si-

A' semana, quer sob o sol ardente, quer sob o fresco luar, campinas em fora ou nos terreiros do casal. a espacos do trabalho remunerador e do descanço revigorante, afi-nam-se as violas e os cavaquinhos, e «vå de roda rapaziada, viva o rancho das moças solteiras»! Setembro è o mez do amor por-

que é o mez da felicidade.

Do pombal garrulo aos olmeiros

esguios de beira-rio, onde o rouxinol occulta seu ninho-só arrulhos d'affectos, de prazer; da cabana florida á herdade faustosa-só o revoar, aos bandos, das andorinhas da ale-

E quando o lavrador, ao cair da tarde, se encosta molle e pesado á portada d'adega cheia ou da tulha repleta, olhos no horisonte a vêr nas cer a lua, ouvindo o compassado ctian» do Angalus, suave, merenco-rio, ergue as mãos para o con n'-um agradecimento d'alma, n'uma oração de fé.

Elle é felis; tem pão para o inverno, força para e amanho das suas terras, o bragal sortido e o lar povoado.

Setembro-foi que lhe trouxe tu do isto; elle è o mez d'abundan-cia, do amor, da alegria.

Aqui n'este clima, é o mez de Setembro que nos traz a Primavera, que matiza os canteiros de flores e suspende dos muros das cha-caras os festões de trepadeiras verdengas, com grandes cachos de campanulas vermelhas e lilazes.

E' elle que dá frescor as ma-nhas sinhas e ao vir das noites; que faz despertar as cigarras e os

Mas, quem se apercebe d'isso no mare magnum do Deve e Haver, por entre as oscillações da rubiacea d'oiro que a flora braziliense e do oiro das de cavallinho que Sua Graciosa faz cunhar, por entre o fedor da carne secca da cachaça baratinha?

Passae por um conhecido e ao cumprimental-o ajuntae: -Que bello dia, não é verda-

—Sim, mas pouco negocio; o cambio baixou, o café está parado, a carne subiu e—assim n'esta afinação puramente da clave de mercutal será a sua resposta.

Resposta que, certo, é, já se esperava, porque é classica; do estylo; sòmente é seguida agora d'uma novidadesiuha, que tem jus a não mais separar-se d'ella:—A crise bancaria, a suspensão de pagamen-tos na quasi totalidade dos bancos nacionaes.

O paiz do oiro-abre ante os olhos dos roncadores das suas maravilhas e encant is-as arcas vasias.

Aponta sos fatuos que não que rem ver, os novos bandos de famintos que passam a engrossar as fileiras dos cearenses, que n'um exodo de miseria e tortura abandonam os lares queridos, a terra santa de seus

Mette à cara por contadores de mil e uma noites, mais mau, ou-tra e outra legião de desgraçados que lá vão fazer companhia aos que por essas ruas dormem ao relento estirados nos passeios, ou acocora-dos em desvões de portas, a impe-dir o transito mesmo nas barbas legaes da policia, e no fóco dos «lor-gnons» da Caridade que arrasta sedas, tem assignatura no Lyrico e irma da Confraria de S. Vicente de Paula afidalgado, dignataria dos poucos azilos de desvalidos...para

para amigos e trunfos.

A dação que escarnecia pela voz da imprensa dos paizes de cur-

tambem os meios de receita força-da-com um diluvio de impostos e um mar de sellos que cobriu tanto o genero importado, como o de industria sua, vem atirar com meiasdividas, deixando os orphaös, as viuvas e a velhice que viviam dos ja magros dividendos das suas acões bancarias —com uma das mãos atraz outra adiante, a ver navios...

En faço ideia do alarme que produziram, entre os interessa os telegrammas que para ahi foram s bre a crise bancaria.

E lamentando a fatalidade que foi com elles bater á porta dos que, alfim d'um trabalho honrado, passavam uma velhice de paz e forto,-não posso deixar de rir-me ao lembrar as caretas das graves o alterosas panças, esses cabeças rom-bas arreiades de brilhantes que o bom Camillo montava em pello nas horas de humor, paginas fóra dos

seus romances de successo. D'esses patriotas, que para fins muito seus e privados-trazem pas-saporte de cidadão brazileiro junto á certidão de naturalidade portugueza, que concorrem para o progres-so nacional—azulejando os muros da sua quinta e collocando sobre as columnatas do portão de entrada dois cães de louça, em fraterno ar-reganho de dentes, ou abrindo to-das as subscripções cem a sua fir-ma em finos e grossos illegiveis, com toda a empaña e generosida-de, mas mandando p'ró diabo o santo ou comtemplado, mais o ini-ciador da festa ou peditorio.

D'esses que ao regressar deixam n'estas paragens o seu capi-tal entregue a companhias que só existem ou nome, mas de promettedores ratoios, a emprezas de fabalosas esperanças—para ahi vi-verem no «ora veja» a espera d'esses duvidosos juros e transferidos dividendos, emquanto a sua pequenez os leva a escarnecer das em-prezas e companhias da sua patria, que teem fundos visiveis, garantias e futuros solidos, e a arrumar coices para o ceu ao julgarem-se pequenos regulos nas ter-riolas oude vão pascer as maguas, atravancar os atalhos e illudir in-

Sim, d'estes eu rio-me, riome e rirei-me sempre, pois sei que, nem ante a fatalidade d'agora, elles poderão ter um assomo, de pundonor e bairrismo—ajudanos bons filhos a bem servir a patria, a merecer não os apodos bem merecidos do solitario de Seide, mas as acclamações do povo; não as commendas e titulos comprados, mas as benemerencias dos seus concidadao.

Rio, Setembro de 1900

Giz Vermelho

#### A Fabrica de Moageus de Antonio José Gomes

Sem favor algum é justamente apreciado e considerado como o primeiro estabelecimento n'aquelespecialidade a importantissima fabrica de meagens de trigos e careaes que no Caramujo possue o abastado industrial snr. Antonio Josè Gomes

Montada com mechanismos dos mais modernos e aperfeiçoados e um numerossimo pessoal operario, que emprega na sua laboração, pode affoitamente dizer-se que aquella povoação deve a sua completa e ra-dical trasformação de ha annos a esta parte à fundação d'aquelle estabelecimento fabril, porque d'ahi derivaram os melhoramentos e o fomento progressivo de que disputa aquella laboriosa população e tudo isto é devido a coraĵosa incicativa e à inquebrantavel força de vontade do bememerito e conspicuo cidadão Manoel José Gomes, fallecido ha annos, que corajosamente se abalancou nesta temeraria e arriscada em-

preza. E' extornadiraria a labora-

ção d'aquella fabrica. A sua producção abastece uma grande parte da nosso mercado, que considerada como das melhores.

Como dissemos a povoação do Caramujo está hoje completamente trasfomado porque além dos vastos edificios onde se encontra installada a fabrica, os seus depositos e armazens, possue tambem um imto erario, depois de lhe ultrapassar | portante grupo de édificações ocu-

padas pelo pessoal d'essa mesma fa-

Presentemente a fabrica gira sobre a firma social de Antonio José Gomes e commandita, depois de por largo tempo ter uzado da firma, de Viuva de Manoel José Go-

mos e filho. E' o sur. Antonio Josè Gomes um cavalheiro na rigorosa accepção da palavra tendo mantido briosa-mente as tradições de honesto trabalhador que legou o seu illustre

Gosa de illimitados e bem fundadas creditos na praça de Lisbôa e em todo o paiz pela sua seriedade de caracter, pontualidade o escru-pulosa exactidão com que realiza

todas as suas transacções. A fortuna tem felizmente sor-rido ao illustrado industrial compensando-lhe devidamente os seus arduos e incessantes esforços.

São bastantes consideraveis os seus recursos monetarios, sendo a sua casa commercial considerada tanto em Portugal como no estran-geiro, uma das mais solidas e que goza dos mais ligitimos creditos pela pontualidade, lisura, e rectidão escrupulosa com que effetua todas as suas transações.

E' extremamente modeste e despretencioso, honrado e brioso negociante a que nos estamos referindo, como succede com todos os homens de merecimentos.

Exerce a caridade e a philantropia sem alarde nem ostenta-

Não cabe no ligeiro artigo entrar em mais desenvelvidos pro menores a respeito d'este impor-tantissimo estabelecimento, um dos melhores para o que nos falta os precisos detalhes taes como a data da sua fundação, qual a sua producção pessoal e mechanismo que emprega etc.

As linhas que o leitor amigo acaba de ler e formam este mobesto «Croquis» são apenas um pallido reflexo do que vale o alludido catabelecimento industrial.

Paulo da Fonseca.

### Original casamento

A dona de um cão viu-se obrigada por circumstancias a cedel-o a novo possuidor, um sujeito da Normandia (França). Melho-rando de situação, resolveu ir àquella provincia e rebaver o animal, que muito estimava.

O novo dono não esteve pela proposta, apezar de se lhe offerecer in-demnisação de todas as despezas por elle feitas, e das muitas meiguices que o cão fez á antiga dona.

Chegou-se afinal a seguinte combinação:

O novo dono do cão acompanharia a antiga dona até ao cume do monte que ficava fronteiro á casa: alli voltaria elle com o cão e ella seguiria o seu destino; aquelle a quem o cão preferisse chamar-lhehia seu.

Ao separarem-se no alto do monte cada um para seu lado, o cão foi alternadamente acompanhando uma e outra pessoa, indo e voltan-do á grande distancia a que cada um dos litigantes já se encontrava: e então os donos, impressionados por aquella dupla fidelidade, resolveram contrahir o matrimonio. Esta historieta é da publicação

intitulada L' Ami des chiens.

#### O maluco e o juiz Um maluquinho trazia a

cabecça rapada e não podia supportar as picadas das moscas: lembrou se da apresentar uma queixa contra ellas ao juiz, que o attendeu para o disfructar.

O juiz den por sentença que, onde quer que visse uma mosca, podía usar do direito de legitima defeza atirando-lhe uma pedrada.

O maluquinho confirmoa a sentença, fazendo que o juiz a repetisse.

N'isto pousa uma mosca na cabeça do juiz; o tolo atiralhe uma forte pedrada e o juiz

fica com a cabeçe partida. Prenderam-n'o, mas elle

não tiveram outro remedio senão mandal-o embora, porque là diz o outro: «Com telos. nem para o ceu.

#### 

Manoel Pereira Junior Regressou do estrangeiro ao seu palacio na Rua dal Junqueira, em Lisboa, depois d'uma prolongada ausencia, esle nosso presado amigo e bemquisto cidadão, caracter nobilissimo e coração d'oiro de finissimo quilate.

N'esta grande apromenade de toumiste» amador foi o illustre e opulento capitalista acom panhado da querida e estremecida consorte.

#### Mappa de Portugal Ultramarino e Resumo da Historia de Portugal

O considerado livreiro editor de Lisboa, o nosso amigo sr. Avellar Machado, tem no prélo estes dois interessantes trabalhos do esclarecido professor de ensino livre, o sr. Bernardino Augusto Ligorne, que são o complemento de outros trabalhos anteriormente publicados, e elaborados segundo o programma official de instrucção primaria.

#### Memorias de um «medium»

«Em novembro proximo será pesto à venda nas principaes livrarias do paiz um novo livro de João da Rocha, intitulado «Memorias de um medium», novella em fórma de diario onde certos casos de espiritismo, que actualmente tanto estão interessando o publico portuguez, são tratados por uma fórma attra-hente e litteraria.

Um prologo do auctor explica a maioria dos phenomenos espiritas, fazendo a apresentação do «medium.

As pessoas que desejarem ad-quirir este interessantissimo volume, decerto destinado a um grande successo, e até ao dia 15 de novembro dèrem o seu nome ao livreiro Julio Joaquim Barreto, estabeleci-do no Campo da Feira em Barcel-los, enviando-lhe a quantia de 500 rèis, receberão as Memorias de um medium» franco de porte e no pro prio dia em que forem postas venda.»

#### Como se faz e como se toma o chà

Não ha no mundo ção nem mesmo aldeia onnão se conheçam e não exalcem as virtudes e as excellencias do chá. Ha paizes onde o precioso pectar quasi constitue a bebida nacional: assim succede na Russia, na China, no Japan, no Thibet, na Inglaterra, na India e até entre os mouros africanos.

Todavia a arte de fazer o chà é tão difficil, que poucas são as pessoas que a conhecem bem.

No emtanto, e para que as boas donas de casa o não continuem ignorando, a «Encyclopedia das Familias,» essa revista a que continuamente pos estamos referindo e que tantas e tantas vezes temos recommendado, acudindo a preencher essa lacuna, traz no sen ultimo numero um bem desenvolvido | Ção. artigo sobce tão importante assumpto.

Além d'este artigo, insere mais as seguintes secções: Historia da Inglaterra, Poesia, Actualidades, Festas e anniversarios, Piscicultura, Parobolas, fabulas e apologos, Veterinaria, Ethnographia, Zoologia, Retratos intimos, Floricultura, Len das e phantasias. Celebridades feminioas, Thesouro domestico, Litteratura, Secção recreativa,

As doze canções do anno. O Preço d'esta publicação é unicamente de 800 rêis por ducção revista por um profesanno, publicando-se mensal- sor do seminario do Porto. mente um numero de 80 pa-

defendeu-se com a sentença, el Assigna-se na empreza editora, Irico. Cardeal Bispo do Porto rua do Diario de Noticias, 93 Lisboa.

#### O Occidente

Recebemos o n.º 784 do Occidente, a notavel illustração portugueza que publica as seguintes interessantes gravuras: Exposição Universal de Paris de 1900, Secção agri cola portugueza, quatro bellas estampas apresentando varios aspectos d'esta secção, que tão vicotoriada foi no grande certamen internacional; Rei das O Manuscripto Materno Serras, uma illustração ao tex-

A parte litteraria compõese dos seguintes artigos: Chronica Occidental, por D. João da Camara; Cartas da Exposição, por M. C.; As Nossas Gravuras; Questões Sociaes, A Miseria, por D. Francisco de Noronha; O Real Theatro de S. Carlos, por Francisco da Fonseca Benevides; O Rei das Serras, romance, por E. About; Sciencia Moderna, por Autonio A. de O. Machado; etc.

#### Memorias d'um espelho

Basta o titulo para aguçar a curiosidade do leitor. Trado armazem de venda até ir parar feito em cacos ao barril do lixo, não omitindo nephum dos curiosissimos episodios de que foi testemunha em lodas as casas por onde passon, que foram muites. Dizendo-se que foi «Pan-Tarantula» quem redigio as «Memorias d'um espelho, » faz-se ideia do humorismo picante com que ellas vieram a lume...«As Memorias, compõem-se de 26 capitulos, cada um dos quaes vem illustrado com uma deliciosa gravura occupando uma pagina. Está á venda em todas as livrarias, kiosques e tabaca rias, e remette se para qual quer ponto a quem enviar 200 reis em estampilhas para-«O Pimpão, rua Formosa 150 a 160, Lisboa.

#### Encyclopedia portugueza illustrada.

Acha-se publicado o fasci culo 80 d'este magnifico diccisnario universal dirigido pelo snr. dr. Maximiano Lamos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehende 504 artigos e 9 figuras que abrangem desde «Calai a Calendario.» Eutre os artigos mais importantes d'este fasciculo citaremos: «Calcareo» dos snrs. drs. Wenceslau de Lima e Maximiano Lemos, «Calcio,» do snr. dr. Ferreira da Silva; «Calculo,» do snr. J. C. d'Oliveira Ramos; «Caldeira» do snr. H. Carvalho de Assumpção e «Calefacção do sur. dr. Juaquim Cambezes. Com este fasciculo termina a 16.º caderneta que tambem se acha em distribui- ta redacção, devidamente

Continua a assignar-se este valiosissimo diccionario, no escriptorio da Empreza Lemos & C. successor, Largo de S Domingos, 61 1.º - Porto. Em Lisboa são correspondentes os srs. Belem & C.a. rua do Marechal Saldanha, 26.

#### Catecismo de Perseverança

Recebemos os fasciculos 73 e 74, d'esta importantissima obra do P.º Gaume, tra-Approvada e recomendada pe-

Està à venda o 7.º volume. Os preços d'este são tambem de 15000 reis brochado, 1:280 em meia encaderção e 15360 em carneira.

Continua com toda a regnlaridade a distribuição do 8.º volume e ultimo, ainda assim l acceitam-se assignaturas a vo-

Pedidos a Antonio Donrarado, Passeio da Graça 43, Porto e a todas as livrarias.

## TO STORY

Acabamos de receber as primeiras folhas d'este interessante romance devido á penna do eminente e popular escriptor hespanhol Eurique Perez Escrich, e editado pela acreditada e bem conhecida empreza editora «O Recreio» de Lisboa.

O assumpto ad'O Manuscripto materno» è tirado da vida real e por isso as suas scenas decorrem n'um interesse crescente e impolgante. E' uma d'aquellas suaves narratiwas que commovem docemente o coração e consoiam a alma mais excruciada e dolorida.

«O Manuscripto materno» ta-se d'um espelho que refere | é, além de uma obra romantia sua vida, desde que sahiu ca de alto valor moral e elevadus pensamentos philosophicos, um livro de verdadeiro e pro-

ções primorosas e bem cuida-

Aos nossos prezados leitores recommendamos a acquisição de tão excellente obra.

### Folhetim

O nosso jornal começarà brevemente a publicar uma serie de folhetins, devidos à penna do insigne investigador de apontamentos historicos, rev. P.º Roza, da freguesia das Carvalhas, que muito tem contribuido com o seu talento e amor pelas lettras patrias, para o collecionamento methodico e conscencioso d'esses apontamentos que andam dispersos e quasi de todo desconhecidos.

Os que ora temos de publicar dizem respeito ao nosso concelho, e em especial á freguesia de Fonteboa. Para elles chamamos a attenção dos cuosos e entendidos na materia com permissão de dirigir a este jornal qualquer advertencia na apreciação tendente a desenvolver tão interessante assumpto.

Ao rev. mo snr. P.º Rosa os nossos agradecimentos pela sua amavel deferencia.

#### Aos nossos assignantes do Brazil

Para regularidade de expediente, pedimos aos nossos presados assignantes do Brazil a fineza de devolver a esprehenchido, o bilhete postal que ha tempos lhes enviamos com o intuito de investigar se recebem o nosso jornal e se desejam continuar a dispensar-nos o mesmo auxilio da assignatura, obsequio este que desde já agradecemos muito penhorados.

#### Jornaes para embrulho N'esta redacção ha para vender grande quantidade de jornaes para embrulho, ao preço de 60

reis o kilo. Cada 15 kilos 850

---

Trabalhos forçados Encontra-se á venda n'esta redacção este magnifico roman-

«Folha do Povo» e original do le transcripção do que pedi- la contenha. grande propagandista democra. ta João Chagas

#### O Povo Espozendense

O nosso jornal acha-se d venda na capital, na «Agencia Nacional», do sr. Augusto Soares, na rua Aurêa n.º

E', por este anno, esta a ultma das nossas acanhadas e invaliosas correspondencias que d'esta formosa estancia balnear enviamos ao «Povo Espozendense», porquanto teremos que regressar à nossa lusa Athenas no proximo dia 31

do corrente mez. Portanto, ao mesmo tempo que agradecendo á redacção do «Povo Espozendense». sinceramente penhorado, a distincta honra que nos deu como seu correspondente n'esta localidade, durante a epocha balnear, temos a pedir-lhes e a todos que nos hajam lido, benevolencia nas nossas cartas, porque, como dissemos, foi pela primeira vez que arrostamos a nossa penna ás lacunas jornalisticas.

Aqui deixamos ficar, pois, o posso eterno reconhecimento perante a redacção do «Povo Espozendense», tendo á veitoso ensino para quem o sua disposição em Coimbra o nosso humilde prestimo desde A publicação è feita n'uma o dia acima indicado, d'onde, esmerada edição, com illustra- se nos permittir, enviaremos algumas noticias.

Em nossa substituição, durante a epocha que vamos atravesar, deixamos o nosso dedicado amigo Aasumpção Martinbo que pela sua lidima intelligencia enobrecerá incomparavelmente à nossa pessoa as colunnas do «Povo Espozendense».

#### Venda de terrenos do Bairro Novo=Protesto

No domingo passado, por deliberação da camara municipal d'esta cidada, deliberação esta ignorada por quasi todos d'esta terra, esteve para ser commettido mais um dos mais altos vandalismos, agregado à serie dos que já é martyr esta pobre Figueira da Foz, vendendo-lhe os terrenos da esplanada e ruas que ficam em frente da matto das estrumeiras, onde casa e parque do sur. Balda- aliaz as lagartas continuam a que da Silva e ao lado do es- viver dentro dos mesmos, procriptorio da «Empreza do Ca bo Mondego.

Este local, pela sua elevada situação, constitue um dos mais bellos do Bairro Novo, d'onde se pode gozar o espectaculo surprehendente que nos offerece o mar, avistandose a formosa e extensa ensea. das leivas. da que se reclina sobre o Cabo Mondego.

Porém, os habitantes da que éra um verdadeiro attentado aos interesses e belleza de sua terra.

pois na sua infeliz resolução, não querendo ir contra o seu observação que foi d'alguns miado em concurso na Espoprestigio e bem dos vereadores, deliberou então revogar os seus planos, que decerto L. do que fica averiguado pital da nossa terra. pa occasião presente lhe dariam mau resultado.

Diz-se que esta venda tinha sido emprehendida para obter dinheiro para a conclusão da Avenida; mas, se assim ė, tinham muito mais por onde recorrer sem fazer disturbios d'esta natureza.

Mamestra perucarise Do nosso collega «O Fimos venia, pela attenção que merece tam importante assumpto ans nossos agriculto-

«Em 14 de jniho de 1900 deram entrada no muzeu de Zoologia algons tuberculos por larvas alojadas em escavações dos mesmos.

Essas larvas passaram ao nasceram as borboletas.

Deduz-se d'aqui: 1.º que nos mezes de verão que os insectos fazem os seus estragos na beterraba; 2.º que a borboleta, que não viverà muitos dias porque se não alimenta, deve durante o mez de agosto copular-se e fazer a postura dos seus ovos; 3.º que sendo a borboleta nocturna, deve occultar-se na rama da beterçaplantas visinhas; 4.º que não voando durante o dia não será facil descobril-a nem darlhe caça; 5.º que para isso sò poderá tentar se o processo geral de captora das borboletas nocturnas attrahindo-as durante a poite a um foco de luz. como o de oma lanterna de acetylene usada nas bicycletes, retendo-as n'algum recipiente annexo para as matar depois.

Surge agora a duvida so bre se a larva de tal lepido ptero atacara também a cana do milheiro como faz a «Se sania nanagrioides, Lef. > borholeta igualmente noctorna cujas larvas corroem a haste da planta durante os mezes de verão e continuado ainda no inverno para só se transformarem em borboletas na primavera seguinte; como se tudo acha averiguado pelo Musea da Universidade de Coim-

Dizem-nos que os camponezes affirmam que tambem a lagarta da beterraba ataca a cana ou haste do milho, logo que terminasse as colheitas das espigas ou ainda o aproveitamento da folha; e não deixar que os pés do milho fiquem no campo, nem contentar-se com lançal-os sobre o tegidas contra as intemperies pela camada envernisada do exterior do pé do milho e até favorecida pela humidade do inverno, que obstando à dissecção da medulla do milheiro, entretem estas em condições de servir sempre a alimentação

Saccede porèm que as informações dos camponezes rusticos não podem merecer gran-Figueira so saberem do que de consiança; e que de numese planeava, uniram-se levan- rosos pés de milheiro consertando um grito de protesto, vados em larveiros do Museo contra semelhante projecto, de Coimbra que forneceram muitas borboletas de especie - Sesania nonagrioides, Leif.» bem averignado devas-A camara reconsiderando tadora dos milheiraes, não surgiu em todo o tempo de que devastam as plantações da beterraba.

Convirá repetir ainda estas observações no futuro verão; dos tanto n'este paiz, como no e se ellas derem resultado positivo, porque no milho venha do que a destruição da bor- instituições mais proveitosas ginas, elegantamente brochado. lo Ex. mo e Rev. mo Snr. D. Ame- ce, edição da «Bibliotheca» da gueirense» fazemos a seguin- boleta e dos pés do milho que da nossa terra.

Resta deixar aqui registado, em homenagem ao trabalhador dedicado a taes învestigações e tão conscienciosas, qua ellas foram feitas pelo empregado auxiliar do Mosen de Ziologia, snr. Jisé Antonio frescos de beterraba corroidos Domingos dos Santos, que teve o cuidado de preparar e goardar dois exemplares perfeitos da borboleta damninha à estado de crysalida em 20 de heterraba, os quaes estão arjulho, presistindo n'este esta- chivados no mesmo museu, ondo até 10 de Agosto em que de podem ser examinados pelos que se interessarem n'este assumpto.

E eis tudo o que o Museu de Coimbra pode actualmente dizer sobre o assumpto.

Devido à amabilidade de um nosso amigo, chegou-nos ás mãos o escripto acima, egual ao que soi enviado ao nosso collega «O Conimbricenses, jornal escolhido pelo naba ou por ventura na d'outras turalista do Musen de Zoologia da Universidade, spr. dr. Lopes Vieira. illustre homem de sciencia e sabio lente da faculdade de medicina, para que se tornassem conhecidos os estragos causados pela emamestra perucariaes que tão prejudicial se pode tornar à agricultura do nosso paiz, como ficilmente se deprehende do que n'ella se relata.

Se ficamos satisfeitos por inserir no «Figueirens» essa elucidação, para la qual chamamos a attenção de todos os interessados, não menos o ficamos ao ver que o nome do preparador de zoologia da Universidade, snr. José des Santos, que tam bellos e valiosos serviços tem prestado não sò aquella secção, mas tambem ă de Anthropologia, não fica up olvido, pois que o caracter leal do snr. dr. Lopes Vieira assim o não quiz, o que achamos de justiça.»

D'aqui hamildemente nos associamos ao «Figueirense». conjunctamente com o snr. dr. Lopes Vieira, prestando singela homenagem an seu distincto ajudante e conspicuo trabalhador da sua sciencia, José Antonio Domingos dos Santos.

> Exoneração Pediu a exoneração de ca-

pitão do porto d'esta barra, o sor. João Jardim.

> 25-10-900 Oconit

# **Fallecimento**

Falleceu na freguezia de Fontehoa, deste concelho, no dia 18 do corrente o snr. Francisco Mariz, lavrador e irmão de Mr. Joaquim Domingos Mariz, dig. mo professor do Seminario Conciliar e promotor do juiso ecclesiastico d'este arcebispado.

Enviamos a este intelligente sacerdote e familia enlutada sincerissimos pesames.

#### ACCOUNT. Beneficio

Realisa-se hoje pelas 8 e meia horas da noite o beneficio que o distincto prestimano sur. João Albino da Silva, 2.º premezes, nem uma unica bor- sição de Paris, se propõe dar boleta Mamestra perucariae, a favor dos cofres do Hos-

A caridosa iniciativa da tão habil artista, cujos creditos estão solidamente firmaestrangeiro onde teve occasião de exhibir os seus magnificos a encontrar-se tambem a larva trabalhos, merece-nos espeda beterraba, haverá então que cial menção e um grato acorecommendar, por duplo mo- lhimento, por isso mesmo que tivo, como meio mais simples vem prestar auxilio a uma das

E' de esperar pois, que todos os espozendenses acolham condignamente o benemerito artista, concorrendo ao mesmo tempo para uma obra de caridade.

Ao illustre prestimano o nosso incondicional appoio e um bravo pelo acto meritorio que se propõe levar a eff-ito.

Os bilhetes para este espectaculo já se acham distribuidos.

#### Accão louvavel

Dons mancebos d'esta villa, sabendo que om seo amigo jazia no leito da dôr com uma pertinaz e prolongada enfermidade, e sem recursos para se poder tratar, iniciaram nma Ja. subscripção publica em favor do desditoso doente e conseguiram mitigar par alguns momentos os seus soffrimentos physicos e moraes.

Acção alevantada e nobre, filha de almas generosas e grandes!

Que os iniciadores da subscripção não desamparem o infeliz amigo e que as bôas almas se lembrem d'elle com o obulo da caridade è o que nos desejamos, porque devotamos particular estima ao pobre

#### Encyclopedia portugueza illustrada

Recebemos o fasciculo 81 d'es te excellente diccionario universal, publicado sob a direcção do sur dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

cola Medico-Cirurgica do Porto.
Encerra 561 artigos e 15 figuras que vão desde «Calendario» a
«Calorifero.» Entre estes artigos
cumpre notar «Calloso» (corpo) do
illustre professor da Escola MedicoCirargica do Porto, dr. Luiz Vie-

Continua assignar-se este magnifico diccionario em todas as li-vrarias e no escriptorio Lemos & C., successor, Largo de S. Domin-gos, 63-1.°. Em Lisboa. são representantes da empreza o snrs. Be-lem & C.ª, Rua do Marechal Salda nha, 26.

### A' Caridade Fãozense

A's almas bemfazejas de Fão recommendamos o desventurado barbeiro d'aquella freguezia, Manoel Ferreira Bello, chese de familia, que, em virtude d'oma pertinaz doença, lucta com insupperaveis dificuldades.

Qualquer donativo para minorar a triste sorte d'este moço è uma obra meritoria, que serà abençoada por Deus,

### Tabelliães

Foram reentegrados nas funcções do tabellinato, conforme determina o decreto de 14 de setembro ultimo, os dignos escrivães de Direito d'esta comarca, snrs. João Evaristo da Rocha e Josè da Luz Braga.

### Vello-Club

Espozendense Fecharam-se as portas d'esta caza de recreio.

Fundado ha alguns annos com tanto enthusiasmo e iniciado sob tão auspiciosos futuros por um grupo de rapazes do bom tom e de bom gosto, este Club merecen a simpathia de todos, do novo e do velho, do pobre e do rico, e viveu durante os primeiros tempos com difficuldades sim, mas com ruido e com alegria, proporcionando aos seus socios diversões baratas, honestas e interessantes.

Porém o Velo-Club foi pouco e pouco caindo no olvido até que chegon a esse estado desprezivel em que o conhecemos ultimamente.

Ha quem diga que elle ainda não morreu deveras; apenas um somno lethargico o invadiu. esperando-se por melhores dias para o accordar.

tado do enfermo é inguietador e profundamente deploravet.

O que è positivo é que a direcção d'esta socieeade resolveu fechar as portas do referido club pelo mesmo motivo que a direcção do Banco da Republica do Brazil resolveu suspender pagamentos.

Pondo de parte o lado jocoso, nos lamentamos que a tão popular e simpathica sociedade recreativa pozesse ponto, pois que ella era ainda um dos melhores pontos de rennião e de cavaco, d'esta terra, como que um oasis de passatempo alegre e economico n'este arido deserto de semsaboria sertane-

Que uma nova geração de cyclistas mais audazes e de sangue mais rubro, d'estes rapazes que não precisem de tomar oles de figado de bacalhau nem xarope de Gibert, se empenhe na ressurreição d'este C'ub eis o que é para de-

Aos rapazes d'Espozende

## PERFIS

VIII

Nasceu em Espozende mas foi cedo Lá p'ra longe, p'rá terra da lampreia Onde o seu debil corpo de sereia Cresceu e poz-se assim como um

Voltou depois p'ra aqui muito em De polsinas cobrindo a fina meia; Usava sempre luvas por estreia E nem um pello só no rosto ledo.

Antes d'ir p'r'ò Brazil èra poeta E quando de lá veio éra pateta Por ter perdido um olho no navio.

Despacha com o pae embarcações Mas, coitado! 'stá magro de feiçõesl.,

Talvez por causa do fastio.

Regressou de Villa do Conde, onde esteve a uso de banhos, com sua es. ma familia o meretissimo juiz de Direito d'esta comarca, ex. mo sr. João Alfredo de Carvalho Braga.

### Fogo Posto

Na ultima segunda feira, um rapasito de tenra idade. da freguezia de S. Bartholomeu do Mar, lançon fogo a umas mêdas de palha que arderam rapidamente e que não produziu estragos de maior vulto em virtude de ter acudido ao local muita gente.

A creanca foi recolhida à cadéa d'esta comarca para ... veriguações, pois diz-se que ha mais cumplices n'este fa-

Esteve n'esta villa, o ex. me sor. Eduardo de Carvatho, mano do meretissimo juiz de Direito d'esta comarca.

Passa bastante incommodado de saude o ex. me snr. Antonio dos Santos Azevedo Magalhães, dignissimo Conductor de Obras Publicas, no districto de Braga.

Apetecemos a s. ex. prompto restabelecimento.

# Fão, 26 d'Outubro

Esteye entre nós na passada semana o ex.<sup>mo</sup> sr. Manoel Espregneira, ex-ministro da fazenda e actual inspector da 3.ª circumscripção das obras publicas do norte.

Acompanhava sua ex. a o ex. mo sr. Casimiro de Menezes, director das obmas publicas do disticto de Braga. O ex. mo sr. Manoel Espregueira, veio, de certo, vêr os im portantes obras que se procede am n'esta freguezia, durante a sua es-tada no governo transato. —Esta de cama o veneravel

ancião d'esta freguesia, sr. Joaquim Soares Estanislau, resultado d'uma

queda que deu. Desejamos-lhe promptas melho-

Retirou hontem para o extrangeiro, o ex.mo sr. Francisco Cam-

Como quer que seja o es pos Moraes, filho amado d'esta fre-

Sua ex.ª foi acompanhado até a Povoa do Varzim, pelo seu predi-lecto amigo sr. Maucel Comes

Boa viagem. -Falta pouco menos d'um mez para as eleições de deputados, e os nossos políticos jazem no mais profundo marasmo, não se importau-do sequer que sejam Horacios ou Curiacios os vencedores. Para nós: «Le roi est mort,

vive le roil!»

Invisivel.

# AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, não obstante terem já agradecido pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os, que assistiram aos officios funebres. e acompanharam o cadaver de seu pae, sogro e avô Jeronymo da Costa Almeida á sua ultima morada e bem assim a todas as pessoas que se dignaram assistir á missa do 7.° dia que por alma do mesmo se celebrou na egreja matriz d'esta villa, aproveitam este meio para mais uma vez patentear a sua eterma gratidão e resalvar qualquer falta involuntaria.

Não podem tambem eximir-se ao dever de mostrar o seu indelevel reconhecimento para com os Ex. mos Snrs. P.º Francisco Martins Giesteira, coajuctor n'esta parochia, Reitor Manoel Martins Giesteira, da freg, das Ma rinhas, Abbade José Manoel de Souza, de principaes photographias de Lis-Gemezes e P.º Joaquim Palmeira, pela sua assistencia sem retribuição alguma ao officio de corpo presente que se celebrou por alma do saudoso extincto.

A todos o seu eterno reconhecimento. Espozende, 25 de Outubro de 1900.

Julia Vaz de Carvalho Almeida Abreu

Anastacia Julia da Costa Maria Candida da Costa

Almeida Rita Maria da Costa Al-

meida e Oliveira Eugenia Candida d'Almeida Abreu

Georgina Candida d'Almeida Oliveira Antonio d'Abreu

Antonio Affonso Alves d'-Oliveira

José Augusto d'Almeida

Raul Affonso d'Almeida Oliveira

# SUBSCRIPÇÃO

Os abaixo assignados declaram que a subscripção promovida a favor do seu amigo Antonio Maria Pereira, attingiu á importancia de 115800 reis, cuja quantia lhe foi entregue. A lista de todos os subscriptores achase patente n'esta redacção, para quem a quizer examinar.

Espozende 25 de Outubro de 1900.

Amadeu Lopes Cardoso Jayme Alexandrino da

### ALUGA-SE

N Uma loja propria para estabelecimento de fazendas ou outro negocio, com estantes proprias, balcão etc. etc. no centro da rua Direita, o melhor local da villa. Para vêr e tratar, dirigir a esta redacção.

### CORAÇÃO DE MULHER Condições da Assigna EM LISBOA

A obra compôr-se-ha de seis pequenos volumes de 390 paginas. ornada com lindas gravuras e soberbos chromos, como o que acompanha o presente fasciculo.

Distribuir-se-ha semanalmente, como as demais obras d'esta empreza, uma caderneta de 32 paginas, pela quantia de 40 reis. A assignatura também se póde

realisar a volumes, ao preço de 500 reis, já brochados.

Esta empreza, que já poblicou com a maxima regularidade On Inquisidores de Hespamha, e que actualmente publica Os Aventureiros do Crime. Não faltarà aos compromis-sos da entrega regular dos fasciculos, da apresentação das gravuras gratis e da entrega do brinde ge-A TORRE DE BELEM

Tem para garantia do que expõe os brindes já distribuidos 3:000 quadros da Inquisição. 5:000 retratos de El-Rei D.

5:000 duzias de retratos tirados pelos proprios assignantes nas

boa e Porto. NA PROVINCIA Acceitam-se todos os repre-Alexandre Gaiollas, de sentantes, a quem se dará a com-missão de 23 ° lo em numero superior a cinco assignaturas, sendo

> seus correspondentes. Nas terras onde não haja representante será a assignatora paga volumes, adiantadamente.

> Assigna-se na «Bibliotheca Secial Opperaria». Rua de S. Luiz, n.º 62--Lisboa.

## VICTOR HUGO **OSMISERAVEIS**

Este monumental romance do eminente escriptor francez devidese em 5 partes e será publicado nas mesmas condições,de O Noventa e Trez, A Galderia, Homem que ri e Alma Negra e constará de 16 volumes, sahindo nos dias 1 e 15 de cada mez, assim

OS MISERAVEIS custarão, completos, 960 réis, e cada 4 volumes, nitidamente encadernados, com uma capa de percalina, 400 rèis, o que representa um verdadeiro cumulo de barateza, e constitue tambem um serviço pres tado ao paiz, proporcionando, por um preço tão exiguo, o conhecimento das obras primas dos escriptores mais notaveis, pois cada quinzena sae um volume de 120 paginas in-8.º bem impresso, com uma capa a côres, custando apenas cada volume 60 rs., em Lisboa e Porto. - Nas provincias, rs.

A obra completa costará: Em | brochura, 960 reis; encadernada em 4 volumes, réis, 15600. I-to em Lishoa e Porto. Para a Provincia 15120 réis e 15960 réis res-pectivamente. Cada volume bro-

chado, na provincia, custa 70 réis: Da ragularidade de todas as publicações d'esta Empreza cremos ser garantia segura para o pu blico a pontualidade com que teem sido feitas as da Mistoria de Portugal, Lusiadás, Guerilheiros da Morte,Sereia O Noventa e Tres. Galderia, Homem que ri, Alma Negra, Obras de Almeida Garrett, etc., etc., ás quaes o publico tem feito o mais lisongeiro acolhimento

Estão já pub. 2 volumes PEDRO DECOURCELLES

1-A Galderia 1.º parte 4
vol. brochados 240 rs., encadernado. 400 rs.

2-2. parte 4 vol. brochades 240 rs., encadernado 400 rs. XAVIER DE MONTÉPIN

4 vol. brochados 240 rs, encadeinado, 400 rs. 2.-2. parte 4 vol. brochados

240 rs., encadernado 400 rs. VICTOR HUGO -O Noventa e Tres, 1

parte 4 vol. brochado 240 rs, encadernado, 400 reis. 2-0 homem que ri, 1.º

parte 3 vol. hrochado 180 rs, encadernado, 340 rs. 3-2. parte 3 vol. brochado

180 rs. encadernado 340 rs. 4-0s Miseraveis, em pu-

A Empreza mantem assignatura permanente para todas as obras d'esta Collecção, quer a volumes brochados ou encadernados devendo os srs. assignantes que os desejarem possuir dirigir os seus pedidos, acompanhados das respectivas importancias, (60 réis em Lisboa e Porto e 70 reis na Provincia cada volume brochado). - No Porto, ao agente da Empreza, Gualdi-no de Campos, rua de D. Pedro, 116, 1.º-Em Lisboa, á séde da Empreza.

LIVRARIA MODERNA-Rua Augusta, 96.

### GAZETA DAS

ALDEIAS Semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de co-

nhecimentos utels Collaborado por grande numero de escriptores de reconhecida como petencia.-Lentes da Universidade, Academia Polytechnica de Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do paiz; medicos, advogados, clinicos, en-

genheiros, agronomos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas, etc. A «Gazeta das Aldeias», que e o amigo e defensor dos lavradores

portuguezes e a folha agricola e instructiva mais barata do paiz, publica-se aos domingos, com 12 pa- Virgem. ginas da mais proveitosa e variada leitura, e custa apenas 25000 réis por anno ou 15000 réis por se-

considerados pela empreza como A assignatura conta-se sempre desde 1 de janeiro ou 1 de julho. NUMERO AVULSO-50 RÈIS

A «Gazeta das Aldeias» tem merecido da imprensa periodica os mairres louvores e é considerada como um guia indispensavel na casa de todos os agricultores. Além dos assumptos agricolas, trata de medicina pratica, economia domestica, educação, industrias diversas, descobertas, e invenções, e publica regularmente em folhetim um bum romance.

O meio mais simples de fazer a assignatura é mandar o nome, morada e direcção do correio em bilhete postal dirigido aoDirector da «Gazeta das Aldeias»-Porto.

Mas assigna-se tambem na SÉDE DA EMPREZA Rua de Costa Cabral, 1216 AGENCIA CENTRAL Livraria Nacional e Estrangeira Rua dos Clerigos, 8 e 10

PORTO

A nova Collecção Popular XAVIÉR DE MONTEPIN A MULHER DO REALEJO GRANDE ROMANCE DE AMOR E DE LAGRIMAS

Tal é o titulo do novo romance que vamos offerecer ao publico e que está destinado a eclypsar os mais retumbantes successos que

a'é hoje conseguimos obter com essas joias litterarias que se intitulam: «A Toutinegra do Moinho» «A Irmāsinha dos Pobres» - «O Regimento 1450-«Os Dois Garos tus» - «A Filha do Condemnado».

Para succeder a Emilio Richebourg a Ad. d'Ennery a Jules Mary, a Pierre Decourcelle-so havia em França um nome possivel: «Xavier de Montépino.

Esse nome faltava á nossa collacção. Era uma lacuna de que muitos dos nossos leitores fiers nos accusavam talvez apesar de acolhimento, sem precedentes entre nos, por elles feito às outras obras até hoje publicadas pela nossa casa.

Para prehencher essa lacuna, para darmos á nosse numeroso clientella de assignantes a satisfação de possuirem uma producção escolhida do seu anctor favorita, não hesitamos diante de nenhum sacrificio, adquirindo por alto preço o direito exclusivo de publicar em lingua portugueza a obra pri-ma de Xavier de Moutépin, essa romance incomparavel, completamente desconhecido entre nós que

A mulher do Realejo Grande drama da vida popular,

legaria pittoresca e opulenta, romance verdadeiro, cujos personagens principaes vivem ainda e são conhecidos de todo o Paiz. Kaedescopio maravilhoso onde succedem as mais diversas physionnmias, os mais extranhos contrastes, heroes e scelerados, virgens puras e cortezas impudinarias, de scenas patheticas, de crimes hediondos, de rasgos de heroismo, de situações, que ora despertam o riso, ora accendem o enthusia mo ora provocam lagrmas irresistiveis.

A mulher do Realejo XAVIÉR DE MONTEPIN

é a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações e deixa a perder de vista pela belleza das gravoras pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as mitações que nos suscitou o immenso exito obtido pela nossa empreza.

60 reis cada semana 3 folhas com 3 gravuras—300 réis cada mez 15 folhas com 15 gravuras— Em tomos 300 reis.

Recebem-se desde já assignaturas, na redacção d'este jornal e na ANTIGA CASA BERTRAND, — José Bastos, 73, Rua Garrett, 75

ALBERTO PIMENTEL

HISTORIA DO CULTO DE N. SENHORA PORTUGAL

Edição illustrada com gravuras. reproduzindo pelos quadros mais

notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da VIRGEM SANTA Este romance, que está em ditribuição, constará de 30 fasci-culos de 16 paginas, o que faz um volume de 480 paginas, com 10 gravuras de pagina, reproduzindo

Publicar-se-ha semanalmente um fasciculo de 16 paginas, ao

quadros notaveis com a imagem da

preça de 60 reis. De trez em trez semanas, juntamente com o fasciculo, sera distribuida aos assignantes uma bella gravura.

#### NOVA DROGARIA MEDICIVAL na antiga casa "FREITAS" ESPOZENDE

Completo sortido de todos os artigos pertencentes a este ramo de negocio.

Oleos, tintas, vernizes, pregos, cimento. esponjas, brochas, pinceis, anilinas, porporinas e todos os artigos applicaveis ás artes e medicina.

A casa mais barateira e unica drogaria no concelho.

### A' casa FREITAS

O estabelecimento mais antigo e acreditado da villa.

RUA DO ESTALEIRO **ESPOZENDE** 



REMEDIOS DE AYER

AYEM-Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho sua vitalidace e formosura.

Peltoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguraque ha para cura da tosse, bronchite, as-

thma etuberculos pulmonares, frasco 1\$100 reis meio

O EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER. - Exerce uma influencia henefica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosses vislentas

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer Para purificar o sangue, limpar o corpd e cura radical das escrophulas. frasco 1\$100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—«Febres intermitentes e biliosas».

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito

Pilulas Catharticas deay er-O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal



Perfeito" desinfectante o purificante de JEYES-para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, preço 300 REIS

## VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções

Deposito: James Cassels & C . Rua do Mousinho da Silveira,-



# Extractor infallivel e inoffensivo dos callos DEPOSITO PHARMACIA CENTRAL



#### XAROPE PEITORAL

pprevado, legalmente auctorisado pelo conselho aude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Eygieno da Côrto do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinclos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Sande Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do perto, escarros de sangue, a contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lishoa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolucro esta minha assignatura som tinta axul.



Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhes MEDIC RESERVATION - NAMED BASE.

#### NOVA DROGARIA MEDICINAL NA ANTIGA CASA "FREITASD RUA DO ESTALEIRO ESPOZENDE

Completo sortido de todos os artigos pertencentes a este ramo de negocio.

Oleos, tintas, veresponjas, brochas, pinnas e todos os artigos applicaveis ás artes e medicina.

A casa mais barano concelho.

#### A' casa EREITAS

O estabelecimento mais antigo e acreditado da villa.

RUA DO ESTALEIRO ESPOZENDE

Comarca d'Espozende

# praça)

2. publicação o dia 28 do cor-

rente mez pe las 12 horas da manhã e á porta do Tribunal Judicial d'esta 75000 reis. comarca, se tem de ra praça as seguintes propriedades:

Uma leira lavraliada na quantia de de 80\\$000 reis. 10\$000 reis.

15\$000 reis.

-Uma leira lavradia, no sitio do «Alvo», matto e pinheiros no

to, sita na «Cutureltia de 25000 reis.

matto, sita na «Deveza», avaliada na quantia de 65000 reis.

ves», avaliada na quan- ntia de 1,500 reis. tia de 2\$500 reis.

liada na quantia de quantia de 5\\$000 reis. 5\$000 reis.

matto e pinheiros, no sitio de «Trezalve de Covo», avaliada na ntia de 45000 reis. quantia'de 2500 reis.

1\$800 reis.

to d'Alves», avaliada liada na quantia de na quantia de 30\$000 5\$000 reis. reis.

matto, no sitio da «Ca-25000 reis.

matto, no sitio «Pesqueira ou Rounizes, pregos, cimento, quantia de 45000 reis.

ceis, anilinas, porpori- dia no sitio da «Insua», avaliada na quantia de 75500 reis.

- Uma leira de matto e pinheiros no teira e unica drogaria sitio da «Saje», ava-2\$500 reis.

> matto, no sitio da «Cuturella», avaliada na quantia de 800 reis. La de 13\$500 reis.

—Uma leira lavradia, no sitio da «Bouça do Alves», avaliada quantia de 105000 reis.

—Uma leira de matto e pinheiros, sita em «Trelavinha», avaliada na quantia de

-Uma leira de arrematar em hasta matto e pinheiros no publica e em primei- sitio da Bouça do Alves», avaliada na quan- ntia de 3\\$000 reis. tia de 3\\$500 reis.

-Uma leira lavradia. no sitio da «Ma- dia sita em «Alves». môa Sobrinha», ava- avaliada na quantia S. Paio d'Antas.

—Uma leira lavra-| matto no sitio do «Matreis.

- Uma leira de Cima», avaliada na —Uma leira de mat- | quantia de 25250 reis.

- Uma leira de Dentro», avaliada, na go do arrematante. quantia de 25600 reis.

matto no sitio do «Al- fóra», avaliada na qua-

- Uma leira de matto e pinheiros, no matto, no sitio da «Ca- sitio de «Trezalve de chada da Cóva», ava- Dentro», avaliada na

- Uma leira de - Uma leira de matto e pinheiros, no sitio da «Cachada do fóra», avaliada na qua-

- Uma leira de - Uma leira de matto e pinheiros, simatto e pinheiros, no ta nas «Pedras da sitio do «Alves», ava- Deveza», avaliada na liada na quantia de quantia de 4\\$000 reis.

- Uma leira de - Uma leira de matto e pinheiros, simatto, no sitio do «Mat- ta na «Deveza», ava-

-Uma bouça de Outubro de 1900.

- Uma leira de matto e pinheiros, sita na «Bouça dos Moichada de Cima», ava- nhos», avaliada na 2 liada na quantia de quantia de 178000 rs.

- Uma leira de - Uma leira de matto e pinheiros, no ca d'Espozende e carda mesmo sitio da «Bou-torio do escrivão do ca dos Moinhos», avaqueira», avaliada na liada em 1\$000 reis. cha = se processam

10\$000 reis.

1\$000 reis.

matto e pinheiros, sira», avaliada na quantia de 2\$400 reis.

-Uma leira lavradia no sitio da «Gandra», avaliada na qua-

- Uma leira de des são pertencentes lhes o praso legal paa Manoel, filho de An- ra contestarem, quedia, sita na «Bellida», to d'Alves», avaliada tonio Gonçalves Pe- rendo, e em seguida avaliada na quantia de na quantia de 45000 reira, d'Antas, e vão serem julgados e haa praça para paga-bilitados como unicos mento da quantia de e universaes herdeiros, 2505000 reis, custas e conjunctamente com avaliada em 15,000 sitio da «Cachada de sellos da execução que outros, do dito falleo Digno Agente do Mi- cido José Rodrigues nisterio Publico move Torres, e assim pro-- Uma leira de contra o mesmo Ma- seguir contra os citala», avaliada na quan- matto e pinheiros, si- noel, ficando as des- dos a acção ordinata em «Trezalve de pezas da praça a car- ria que os authores

Por esta forma fi- do e outros. - Uma leira de cam citados todos os matto e pinheiros, no credores incertos pa- te juizo fazem-se to-- Uma leira de sitio de «Trezalve de ra assistirem á mes- das as quartas-feiras ma, querendo.

— Uma leira de Outubro de 1900.

Verifiquei. O Juiz de Direito, 1.º substituto. Manoel Josè Gonçalves Villas

Boas. O escrivão interino. Delfino de Miranda Sam-

paio Junior.

# DOMICILIO

Francisco Dias de Sá, arbitrador judicial, da freguezia de Forjães, declara para todos os effeitos, que o seu domicilio d'esta dacta em diante é n'es- 1 ta villa, rua de Castro Monteiro n.º 5.

Espozende, 17 de

Comarca d'Espozende

(2.ª publicação)

melo juizo de dile reito da comarsegundo officio-Ro-- Uma leira de uns autos civeis d'ha--Uma leira lavra- matto e pinheiros, no bilitação em que são sitio da «Cevidade» a- auctores João Maria e valiada na quantia de mulher Rosa Pereira da Silva, da fregue-Uma leira de zia de S. Paio d'Anmatto no sitio de «Ma- tas e habilitandos os to d'Abre», avaliada representantes e herliada na quantia de na quantia de 2500 rs. deiros de José Rodri--Outra leira de gues Torres, que foi - Uma leira de matto e pinheiros, no da freguezia de Cassitio de «Matto d'A- tello do Neiva, comarbre», avaliada na quan- ca de Vianna do Castello, e nelles correm - Uma leira de editos de trinta dias, matto, no mesmo si- os quaes se principiatio de «Matto d'Abre», rão a contar da data avaliada na quantia de da segunda publicação do annuncio no - Uma leira de Diario do Governo», citando Manoel Rota em «Trezalve de só- drigues Torres e Antonio Rodrigues Torres, ambos de maior idade e auzentes em parte incerta nos Estados Unidos da Republica do Brazil, pa-Todas as proprie- ra na 2. audiencia d'dades, são alludiaes e este juizo, posterior sitas na freguezia de ao praso dos editos, verem acusar as cita-Estas proprieda- ções e ahi nomearsemovem ao dito fina-

> As audiencias nese sabbados não sen-Espozende, 19 de do dia feriado ou santificado. porque sendo-o se fazem no dia immediato se não o fôr tambem no respectivo Tribunal, pelas 10 horas da manhã.

Espozende, 3 de Outubro de 1900.

O escrivão interino. João Evaristo de Moraes

O juiz de Direito, 1.º subs-

Manoel José Gonçalves Villas-Boas.

BILHETES DE VISITA

Imprimem-se cartões de visita desde 200 a 700 rels o cento, na typographia d'este jornal.

Ha grande variedade em cartões e typos á es-